



MINISTÉRIO  
DE MINAS E  
ENERGIA

## SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estados	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras	7
Gás Natural no Pré-sal	7
Gás Natural nos Estados	8
Gás Natural: Importação	9
Participações Governamentais	9

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 54 - OUTUBRO 2016

## INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **AGOSTO de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo,

Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ	
<b>1. RESERVAS PROVADAS</b>	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m <sup>3</sup>	471,15	429,46	-8,85%	15,73
<b>Produção</b>	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m <sup>3</sup> /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14
<b>Consumo*</b>		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22
<b>Importação</b>		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65
<b>Exportação</b>		0,52	0,74	42,58%					
<b>Relação Reserva/Produção</b>	anos	<b>18,90</b>	<b>14,1</b>	<b>-25,40%</b>	anos	<b>14,80</b>	<b>12,23</b>	<b>-17,4%</b>	

\*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

Petróleo: óleo cru+LGN.

## FATOS RELEVANTES

Em agosto de 2016, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,293 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), um aumento de 1,17% em comparação ao mês anterior, que foi de 3,255 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção média em agosto foi de 2,609 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 1,08% superior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,581 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 108,8 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a um aumento de 1,49% em relação ao mês anterior, que foi de 107,2 MMm<sup>3</sup>/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 1.099,3 mil barris por dia (Mbbbl/d) de petróleo, um aumento de 3,67% em relação a julho, com o volume de 1.060,4 Mbbbl/d. Esses campos também produziram 42,2 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, um aumento de 3,43% em relação a julho, com 40,8 MMm<sup>3</sup>/d. No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal 1,365 MMboe/d de petróleo e gás natural, um

aumento de 3,64% em comparação com julho, com a média de 1,317 MMboe/d.

Em agosto, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.792 poços, sendo 781 marítimos e 8.011 terrestres. Os campos marítimos produziram 94,4% do petróleo e 77,1% do gás natural do total nacional.

Os campos de acumulações marginais produziram 78,6 bbl/d barris de petróleo, produção 51,45% superior em relação a julho, com o volume de 51,9 bbl/d. Esses campos também produziram 4,3 Mm<sup>3</sup>/d de gás natural, uma diminuição de 59,43% em relação a julho, que foi de 10,6 Mm<sup>3</sup>/d.

As bacias maduras terrestres produziram em agosto 148,4 mil barris de óleo equivalente por dia (Mboe/d), uma diminuição de 3,7% em comparação a julho, com o volume de 154,1 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 122,5 Mbbbl/d de petróleo, uma diminuição de 2,85% em relação a julho que foi de 126,1 Mbbbl/d e 4,1 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, valor 6,82% inferior a julho, com 4,4 MMm<sup>3</sup>/d.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis—SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

## NOTAS

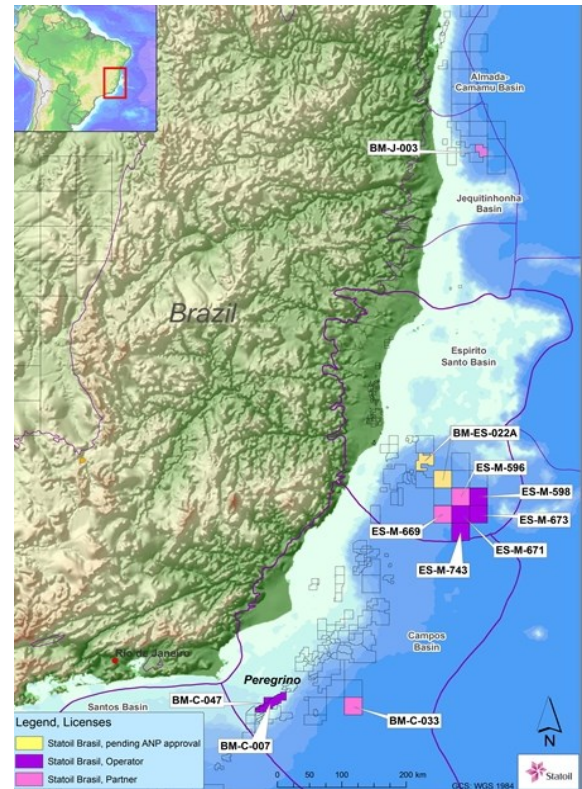
- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural em agosto, com a produção média em agosto de 581,9 Mbbbl/d de petróleo e 25,5 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo recordista em número de poços produtores, totalizando 60 poços.
- O Campo de Estreito, na Bacia Potiguar, foi o campo terrestre recordista em número de poços produtores, totalizando 1.101 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a *floating production storage offloading (FPSO) Cidade de Mangaratiba*, que produz no Campo de Lula, por meio de 5 poços a ela interligados. Em agosto a FPSO produziu 190,0 Mboe/d e foi a unidade estacionária de produção (UEP) que mais produziu no Brasil.
- O petróleo produzido em agosto teve a densidade média de 25,8° API, sendo 28,6 % da produção considerada óleo leve (≥ 31° API), 44,5% óleo médio (≥ 22° API e <31° API) e 26,8% óleo pesado (<22°API), de acordo com a classificação da Portaria ANP nº 09/2000.

Em 30 de agosto de 2016, a Petrobras e a empresa norueguesa Statoil assinaram um Memorando de Entendimento no qual se comprometem a avaliar oportunidades de cooperação alinhadas às suas estratégias empresariais.

Ambas as empresas buscarão concluir parcerias em campos maduros offshore, potencializando suas competências técnicas, com o objetivo de otimizar os fatores de recuperação de petróleo desses ativos, que estão localizados nas bacias de Campos e Santos.

As empresas também irão avançar em propostas para a participação conjunta em futuras licitações de áreas exploratórias. Essa proposta dá continuidade à parceria que as empresas já têm no Brasil e no exterior, além de capturar valor por meio do uso de novas tecnologias de aumento de recuperação de petróleo e da simplificação de atividades operacionais.

Atualmente, a Petrobras e a Statoil estão consorciadas em 13 blocos em fase de exploração ou de produção, sendo 10 blocos localizados no Brasil e três blocos no exterior. Os blocos que a Statoil opera em consórcio com a Petrobras no Brasil são: BM-C-33 (Bacia de



Campos), BM-J-3 (Bacia de Jequitinhonha), BM-ES-22A, BM-ES-32, ES-M-598, ES-M-673, ES-M-671, ES-M-743, ES-M-596 e ES-M-669 (Espírito Santo).

Extraído de <<http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/comunicados-e-fatos-relevantes/petrobras-e-statoil-ampliam-parceria-para-otimizacao-do-fator-de-recuperacao-de-campos-maduros>>.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Não houve Notificação de Descoberta comunicada à ANP em agosto de 2016. Também

não houve nenhuma Declaração de Comercialidade em agosto de 2016.

Tabela 2 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3	2	1	1	0	0	0					12
Mar	1	0	2	0	1	1	2	0					7
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>

## PETRÓLEO – PRODUÇÃO

O total de 299 concessões, operadas por 27 empresas, foi responsável pela produção petrolífera nacional em agosto. Dessas concessões, 83 são marítimas e 216 são terrestres. Desse total, duas encontram-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras dez são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

Tabela 3 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em agosto de 2016.

OUTORGAS AGOSTO 2016*	Terra		Mar		TOTAL	
	nº	km <sup>2</sup>	nº	km <sup>2</sup>	nº	km <sup>2</sup>
Blocos	223	190.339	123	72.458	346	262.796
Campos	305	7.269	134	19.553	439	26.822

\*Incluindo Área de Libra

A produção média diária de petróleo e LGN em agosto de 2016 foi de 2,714 milhões de barris. Esse valor foi 1,34% superior ao registrado no mês anterior e 2,8% superior a agosto de 2015, quando houve produção de 2,64 MMbbl/d.

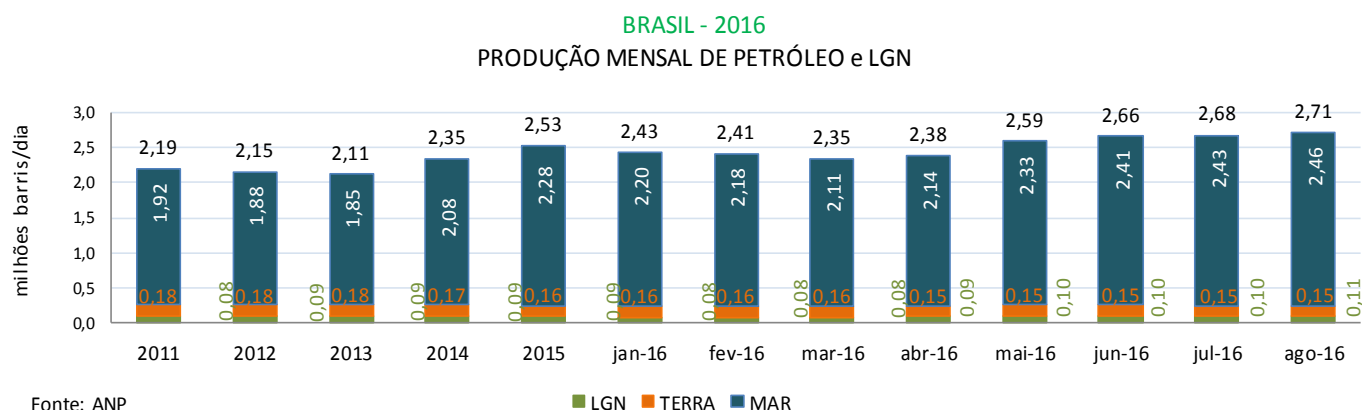


Gráfico 1 - Produção média diária de petróleo e LGN - anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

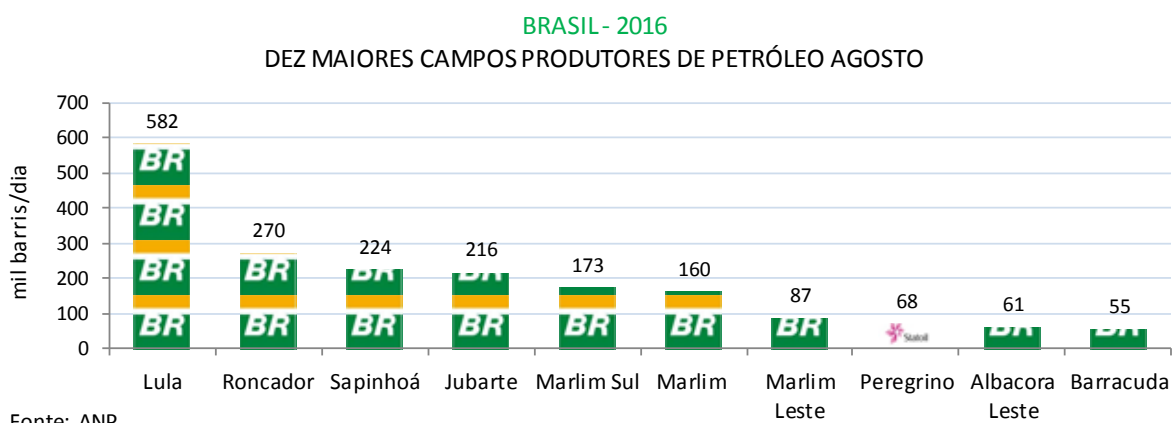


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em agosto de 2016.

Tabela 4 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em agosto de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.439,90
Statoil Brasil O&G	67,77
Shell Brasil	56,14
Chevron Frade	21,98
OGX	9,48
Petro Rio	8,97
SHB	1,73
Gran Tierra	0,95
Petrosynergy	0,49
Partex Brasil	0,41

Tabela 5 — Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em agosto de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
Petrobras	2.111,66
BG Brasil	212,77
Repsol Sinopec	62,14
Petrogal Brasil	58,37
Statoil Brasil O&G	40,66
Shell Brasil	32,05
Sinochem Petróleo	27,11
ONGC Campos	11,58
Chevron Frade	11,37
QPI Brasil Petróleo	9,86

Tabela 6 — Dez bacias com maior produção de petróleo em agosto de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.507,68
Santos	906,73
Potiguar	57,68
Espírito Santo	40,32
Recôncavo	34,73
Sergipe	28,87
Solimões	23,30
Ceará	5,31
Alagoas	3,67
Camamu	0,42

Tabela 7 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em agosto de 2016.

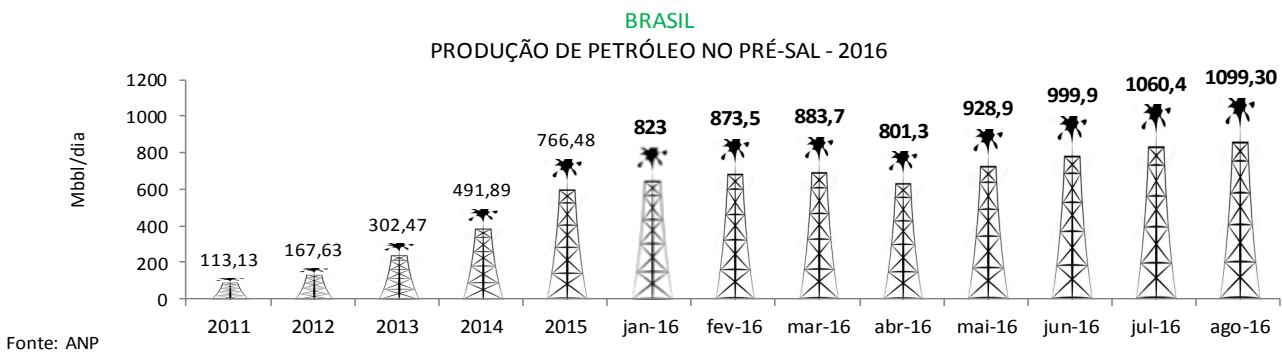
	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1º	PETROBRAS 58	Campos	12	143,78	11,98
2º	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	142,71	28,54
3º	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,82	23,96
4º	PETROBRAS 52	Campos	16	119,17	7,45
5º	FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	5	116,41	23,28
6º	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	5	104,46	20,89
7º	FPSO CIDADE DE MARICÁ	Santos	4	101,79	25,45
8º	FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	6	100,07	16,68
9º	FPSO CIDADE DE ITAGUAÍ	Santos	5	90,86	18,17
10º	PETROBRAS 40	Campos	15	75,69	5,05

## PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em agosto, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 1.099,3 Mbb/d e foi obtida a partir de 65 poços. Esse volume foi 3,7% superior ao alcançado em julho de 2016 e 27,9% superior ao mês de agosto de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 581,9 Mbb/d, seguido por Sapinhoá,

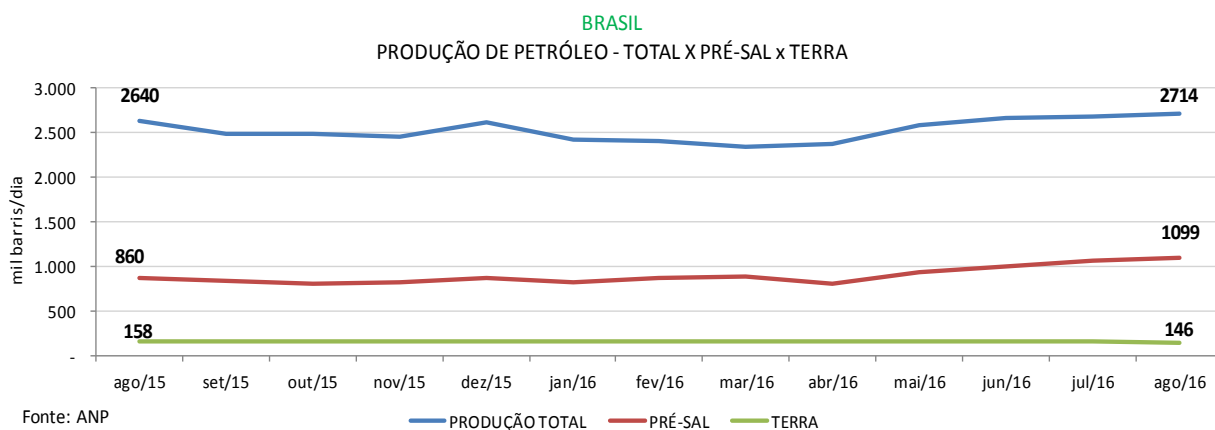
com a média de 224,3 Mbb/d.

O poço com maior produção em agosto está localizado no Campo de Jubarte, com o volume médio de 33,4 Mbb/d. A produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 40,5% da produção nacional.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de agosto de 2015 a agosto de 2016.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 8 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2011 e 2015, e mensal em 2016, em Mbb/d.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,25	4,24	4,83	4,41	3,97	3,47	4,27
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,84	1,76	1,96	1,89	1,65	1,67	1,83
	TOTAL	6,99	6,27	5,35	5,89	5,69	6,60	6,29	6,09	6,00	6,79	6,30	5,62	5,13	6,10
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	41,07
	TOTAL	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	41,07
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	35,80	36,11	35,43	35,31	35,97	34,36	35,92
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,68	4,64	4,73	4,40	4,54	4,58	4,69
	TOTAL	48,33	47,88	48,50	47,87	43,58	42,04	42,32	40,48	40,75	40,16	39,72	40,51	38,94	40,60
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,73	1,74	1,70	1,71	1,58	1,42	1,64
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,66	5,49	5,29	5,52	5,38	5,31	5,43
	TOTAL	7,23	6,57	8,53	7,46	6,80	7,17	6,80	7,40	7,24	6,99	7,23	6,96	6,72	7,06
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,33	12,91	13,07	12,91	12,55	12,17	13,09
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	352,20	408,24	409,51	388,54	408,88	424,42	388,35
	TOTAL	322,34	314,74	323,39	383,41	402,74	361,32	380,76	365,54	421,15	422,59	401,45	421,43	436,59	401,44
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,03
	TOTAL			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,03
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.646,16
	TOTAL	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.646,16
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,55	51,05	51,55	50,64	50,05	50,09	50,90
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,14	9,14	8,64	8,01	8,95	9,03	8,95
	TOTAL	63,06	63,59	63,82	61,11	60,23	60,51	60,46	60,68	60,19	60,19	58,66	59,00	59,12	59,85
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	291,27
	TOTAL	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	291,27
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,73	23,38	22,66	22,91	22,03	21,02	22,87
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,56	9,47	9,47	9,41	9,60	9,72	9,60
	TOTAL	45,23	43,14	42,18	44,01	35,81	33,44	33,40	33,29	32,86	32,13	32,32	31,63	30,75	32,47
TOTAL ANO		2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.526,38	2.428,37	2.412,07	2.345,01	2.376,74	2.587,24	2.659,13	2.678,29	2.713,71	2.526,06

Fonte: ANP

## PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em agosto de 2016 a média de 2,545 MMbb/d de petróleo e LGN, volume 1,24% superior ao registrado no mês anterior e 4,08% superior a agosto de 2015. As demais operadoras produziram 168,85 Mbb/d, o equivalente a 6,22% da produção nacional, valor 2,66% superior ao mês anterior. Desse total, as demais operadoras nacionais produziram o volume médio de 19,7 Mbb/d, o equivalente a 0,73% da produção brasileira nesse período.

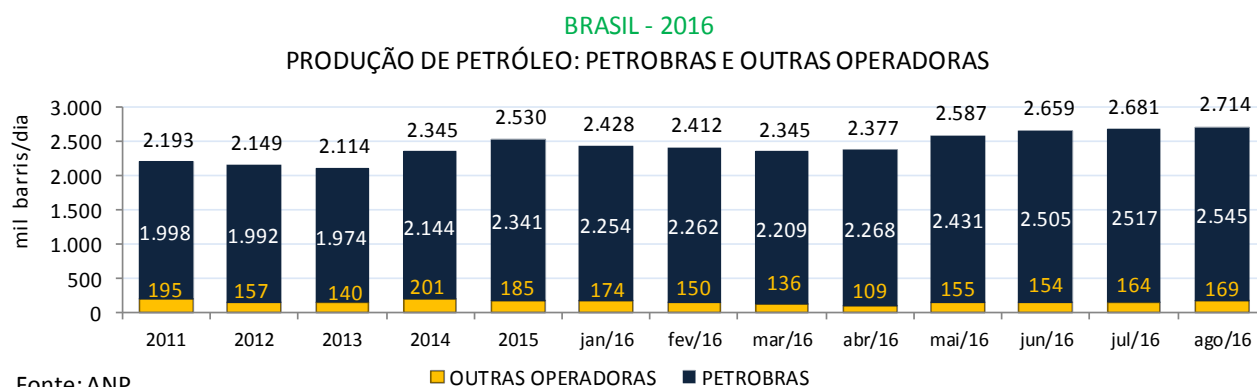


Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

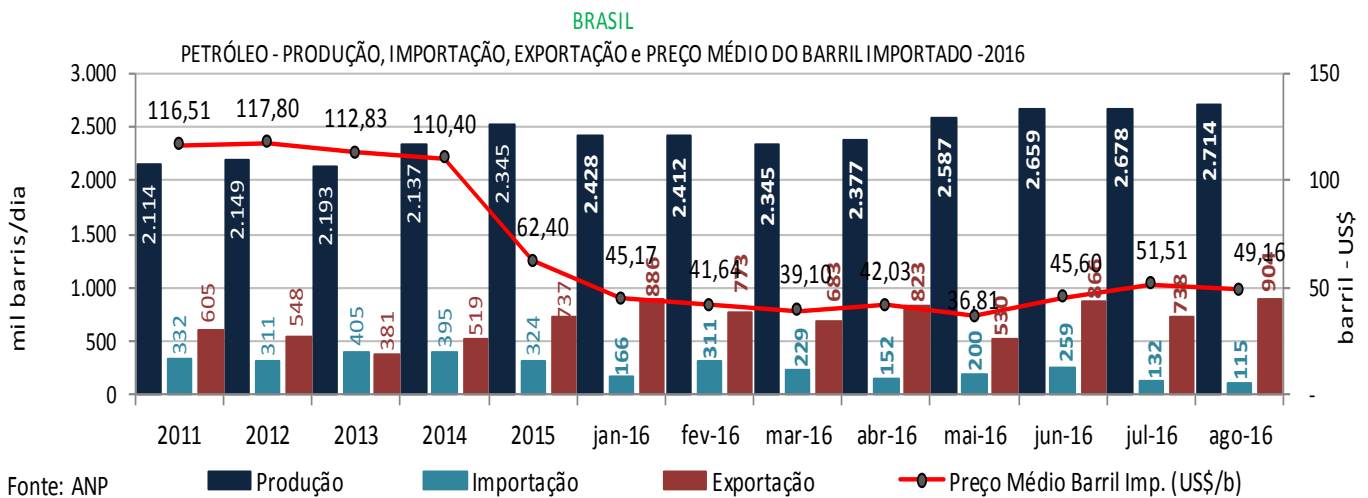
Em agosto de 2016 foi exportado o volume médio de 904 Mbb/d de petróleo, valor 22,51% superior ao registrado no mês de julho de 2016 e 10,42% superior em comparação com agosto de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,07 bilhão (FOB), valor 17,86% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 115 Mbb/d, valor 13,02% inferior ao mês de julho de 2016 e 54,99% inferior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,175 bilhão (FOB),

valor 17,06% inferior a julho de 2016 e 66,67% inferior ao registrado no mês de agosto de 2015.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (59%), Nigéria (37%) e Estados Unidos (4%). No mesmo período, o Brasil exportou para: China (31%), EUA (13%), Uruguai (12%), Espanha (11%), Chile (10%) e outros (23%)\*

\*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 129, setembro de 2016, página 13.



Fonte: ANP  
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e média por mês em 2016.

## GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em agosto de 2016 foi de 108,77 MMm³/d. Esse volume foi 1,5% superior ao contabilizado no mês anterior e 9,6% maior que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 25,5 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 24,89 MMm³/d, volume 0,63% inferior à produção de julho de 2016. Essa produção é equivalente a 22,9% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média de 14,0 MMm³/d.

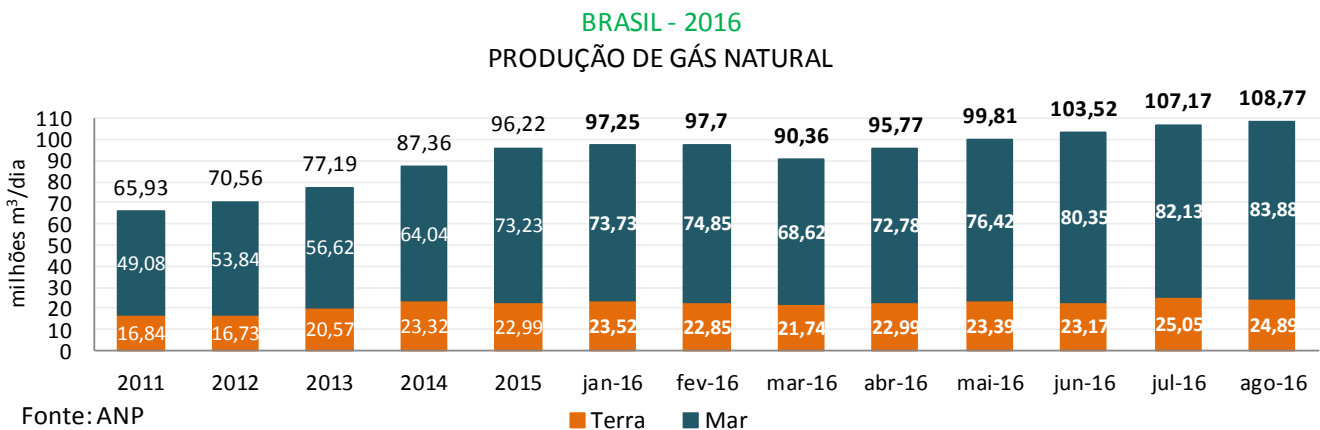


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 100,92 MMm<sup>3</sup> de gás natural no mês de agosto, volume 1,83% superior ao verificado em julho e 7,67% maior que em agosto de 2015.

As demais operadoras produziram 7,85 MMm<sup>3</sup>/d, volume 2,76% inferior a julho de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 6,8 MMm<sup>3</sup>/d, o equivalente a 6,27% da produção nacional.

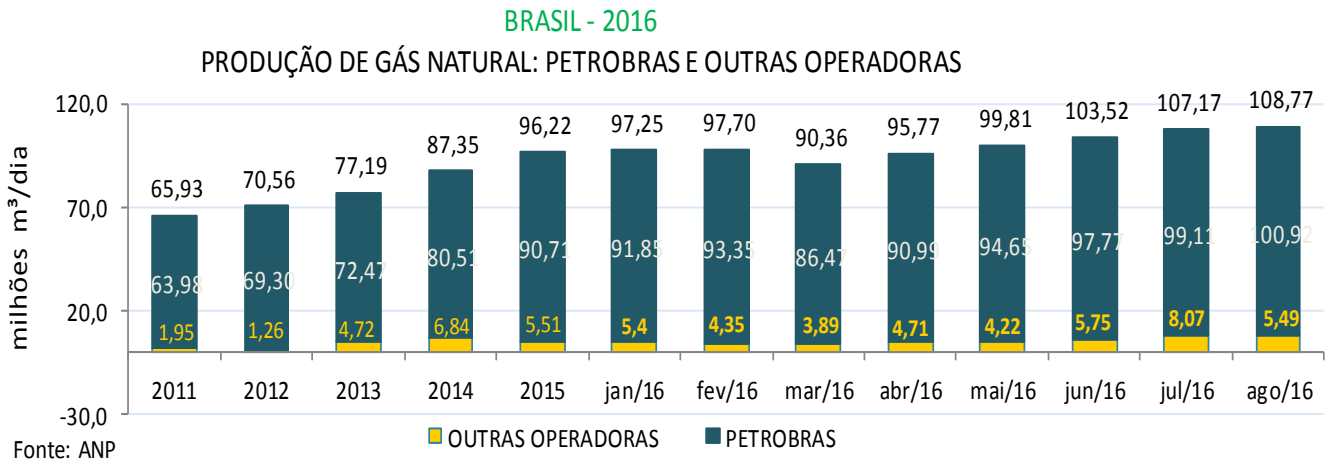


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em agosto, a produção média de gás natural nos reservatórios pré-sal foi de 42,2 MMm<sup>3</sup>/d, volume 3,43% superior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 38,8% do total produzido no Brasil no período, tendo sido extraída de 65 poços.

A produção de gás natural nos reservatórios do pré-sal da Bacia de Santos foi de 34,312 MMm<sup>3</sup>/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 7,926 MMm<sup>3</sup>/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média de 25,5 MMm<sup>3</sup>/d, seguido por Sapinhoá, com 7,77 MMm<sup>3</sup>/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

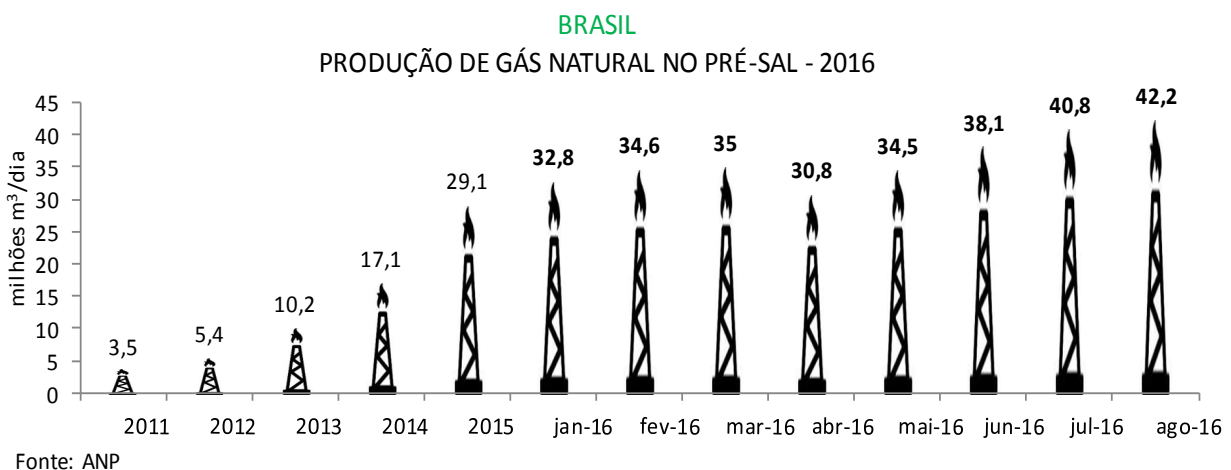


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

Tabela 9 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em agosto de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m <sup>3</sup> /dia
1º	Lula	Santos	25.468
2º	Sapinhoá		7.769
3º	Jubarte	Campos	4.358
4º	Baleia Azul		1.670
5º	Baleia Franca		952
6º	Sepia		538
7º	Búzios	Santos	534
8º	Malim Leste	Campos	488
9º	Barracuda/Caratinga		317
10º	MalimVoador		138

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 10 - Produção média diária de gás natural (MMm<sup>3</sup>/d) nos Estados: anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média 2016
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,00	1,03	1,06	1,01	0,95	0,89	1,01
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,19	0,16	0,19	0,19	0,14	0,17	0,18
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,20	1,19	1,25	1,20	1,09	1,06	1,18
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,09
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,09
BA	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,68	2,63	2,56	2,52	2,48	2,34	2,59
	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,00	5,95	4,60	4,24	4,14	4,97	5,24
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,68	8,58	7,17	6,76	6,62	7,31	7,83
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10
ES	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,26	0,22	0,24	0,23	0,22	0,23	0,23
	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,97	10,58	10,84	11,24	10,77	11,47	10,11
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	9,23	10,80	11,09	11,47	10,99	11,70	10,35
MA	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	6,99	6,73	4,67
	TOTAL	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	6,99	6,73	4,67
RJ	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	43,03
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	43,03
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,71	0,71	0,70	0,69	0,66	0,54	0,67
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,33	0,26	0,24	0,22	0,58	0,57	0,36
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,03	0,96	0,94	0,91	1,24	1,11	1,03
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	15,11
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	15,11
SE	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21	0,19	0,17	0,20	0,17	0,15	0,19
	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,37	2,44	2,51	2,47	2,54	2,59	2,48
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,58	2,63	2,68	2,67	2,71	2,75	2,67
TOTAL ANO		65,96	70,58	77,19	87,35	96,22	97,25	97,70	90,36	95,77	99,81	103,52	107,17	108,77	100,06

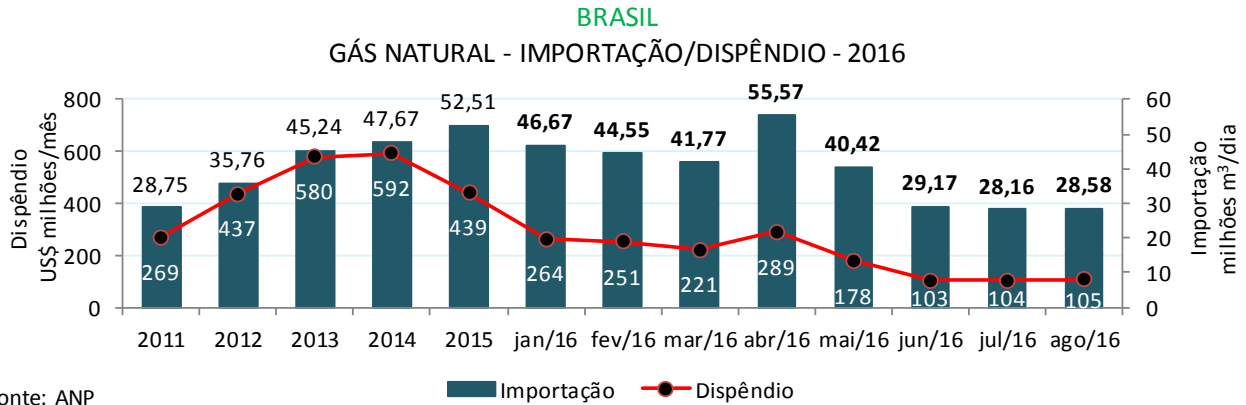
Fonte: ANP



## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em agosto foi de 2016 foi de 28,58 MMm<sup>3</sup>. Esse valor foi 1,5% superior ao mês anterior e 28,19% inferior ao registrado em agosto de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 105 milhões (FOB), valor 0,96% superior ao mês anterior e 61,82% inferior ao contabilizado em agosto de 2015.



Fonte: ANP

Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de agosto de 2016 somaram R\$ 1,017 bilhão, valor 1,81% superior ao mês anterior e 8,5% inferior a agosto de 2015. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro,

maio, agosto e novembro. Em agosto de 2016 a arrecadação de Participações Especiais alcançou R\$ 1,893 bilhão.

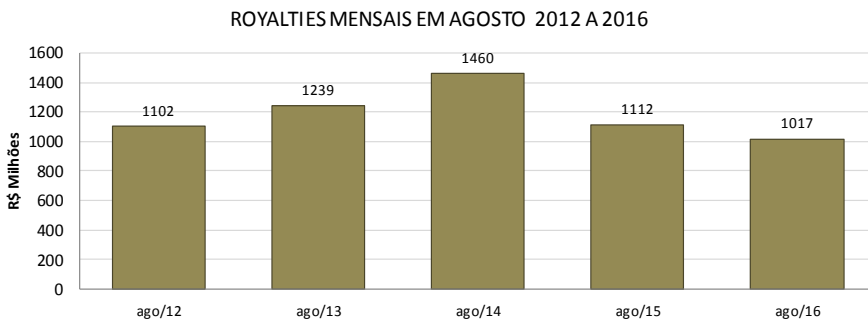


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de agosto de 2012 a agosto de 2016.

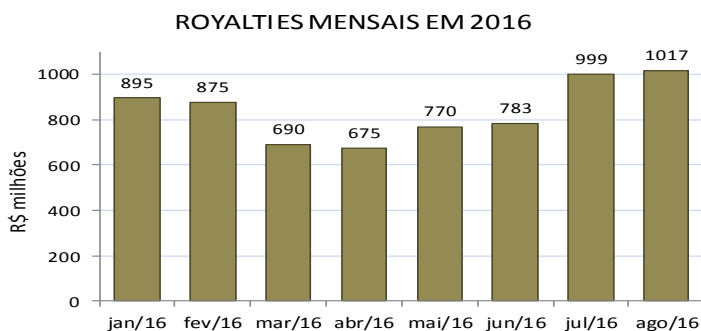


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

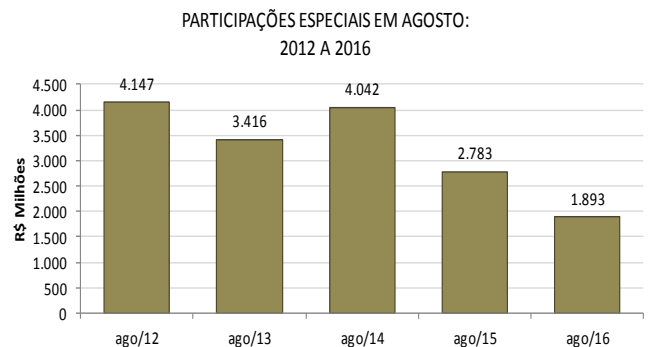


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de maio de 2012 a 2016.

Tabela 11 - Royalties (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

ROYALTIES (R\$ milhões)					
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015
<b>União</b>	<b>3.673,99</b>	<b>4.420,35</b>	<b>4.600,31</b>	<b>5.219,23</b>	<b>3.571,49</b>
Estados	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11
Municípios	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09
<b>TOTAL</b>	<b>11.889,06</b>	<b>14.335,24</b>	<b>14.976,19</b>	<b>16.977,12</b>	<b>11.574,69</b>

ROYALTIES (R\$ milhões)							
jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
<b>278,20</b>	<b>272,63</b>	<b>212,63</b>	<b>207,55</b>	<b>237,32</b>	<b>237,67</b>	<b>308,89</b>	<b>315,13</b>
283,51	276,60	221,16	216,44	245,53	246,25	315,81	320,65
332,98	325,81	256,20	251,13	287,21	299,50	374,37	381,37
<b>894,70</b>	<b>875,04</b>	<b>689,99</b>	<b>675,12</b>	<b>770,06</b>	<b>783,42</b>	<b>999,07</b>	<b>1.017,15</b>

Tabela 12 - Participações Especiais (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)					
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015
<b>União</b>	<b>6.324,55</b>	<b>7.927,59</b>	<b>7.748,59</b>	<b>8.413,76</b>	<b>5.312,40</b>
Estados	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91
Municípios	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48
<b>TOTAL</b>	<b>12.641,52</b>	<b>15.855,17</b>	<b>15.497,18</b>	<b>16.827,52</b>	<b>10.634,78</b>

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)							
jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
	961,25			563,68			946,47
	769,00			450,94			757,17
	192,25			112,74			189,30
	<b>1.922,49</b>			<b>1.127,36</b>			<b>1.892,94</b>

Tabela 13 - Variáveis com valores médios anuais, entre 2011 e 2015, e mensais em 2016.

VARÁVEIS ANUAIS					
Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Petróleo (R\$/m3)</b>	<b>1.062,99</b>	<b>1.254,87</b>	<b>1.380,23</b>	<b>1.319,20</b>	<b>871,49</b>
<b>Petróleo (US\$/bbl)</b>	<b>102,18</b>	<b>102,39</b>	<b>95,77</b>	<b>90,45</b>	<b>42,25</b>
<b>Brent Dated (US\$/bbl)</b>	<b>112,83</b>	<b>112,63</b>	<b>108,06</b>	<b>102,31</b>	<b>52,46</b>
<b>Gás Natural (R\$/10<sup>3</sup> m<sup>3</sup>)</b>	<b>461,35</b>	<b>425,94</b>	<b>589,91</b>	<b>576,64</b>	<b>441,57</b>
<b>Taxa Câmbio (R\$/US\$)</b>	<b>1,68</b>	<b>1,96</b>	<b>2,29</b>	<b>2,33</b>	<b>3,33</b>

jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
579,70	621,93	678,63	707,27	709,56	837,32	777,89
22,75	24,89	29,13	31,54	31,88	38,88	37,76
30,69	32,48	38,49	41,48	46,88	48,34	45,10
461,91	445,17	395,25	407,10	403,09	403,09	466,41
4,05	3,97	3,70	3,57	3,54	3,42	3,27

### EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

**Diretor:** José Botelho Neto

**Coordenadores:** Adriano Gomes de Sousa e Clayton de Souza Pontes

**Gerente de Projeto:** Lauro Donisetti Boggiotti

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos

**Analistas de Infraestrutura:** Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira